

Ano Letivo 2017-18

Unidade Curricular DESENHO III

Cursos ARQUITETURA PAISAGISTA (1.º ciclo)

Unidade Orgânica Faculdade de Ciências e Tecnologia

Código da Unidade Curricular 15361106

Área Científica ARTES

Sigla

Línguas de Aprendizagem português

Modalidade de ensino Presencial

Docente Responsável Desidério Luís Sares Batista

DOCENTE	TIPO DE AULA	TURMAS	TOTAL HORAS DE CONTACTO (*)
Desidério Luís Sares Batista	TP	TP1	37,5TP

* Para turmas lecionadas conjuntamente, apenas é contabilizada a carga horária de uma delas.

ANO	PERÍODO DE FUNCIONAMENTO*	HORAS DE CONTACTO	HORAS TOTAIS DE TRABALHO	ECTS
2º	S2	37,5TP	84	3

* A-Anual; S-Semestral; Q-Quadrimestral; T-Trimestral

Precedências

Sem precedências

Conhecimentos Prévios recomendados

Não se aplica

Not applicable

Objetivos de aprendizagem (conhecimentos, aptidões e competências)

O1. Desenvolver a capacidade de utilização do desenho enquanto instrumento processual de compreensão, interpretação e representação da paisagem quer como resultado do exercício da profissão de Arquiteto(a) Paisagista, quer como construção histórica e cultural;

O2. Desenvolver a prática de desenho apoiada na capacidade de observação, interpretação e apreciação do objecto de representação: a paisagem, considerando as distintas escalas (da grande à pequena escala);

O3. Recurso ao desenho enquanto experimentação contínua das diferentes técnicas tendo em vista a representação da paisagem.

O4. Investigação em torno aos processos de representação do espaço e da paisagem característicos da Arquitectura Paisagista com o propósito de reflectir criticamente a prática de desenho no âmbito desta disciplina.

Conteúdos programáticos

CP1. Interpretação e representação da paisagem enquanto construção que resulta de um projecto de Arquitectura Paisagista. Leitura e representação de diferentes tipologias de espaços públicos (Parques, jardins, etc.) desenhados/projectados por Arquitectos Paisagistas. O desenho de paisagens criadas por Arquitectos Paisagistas como meio de reflexão através da experimentação com recurso a distintos materiais e técnicas.

CP2. Reconhecimento, compreensão e representação da paisagem enquanto objecto real, apoiada pela avaliação das componentes estéticas, realizada a partir de um processo dinâmico de observação e apreciação sensorial e emocional da paisagem. Consiste na representação *in situ*, com diferentes tempos e técnicas, da paisagem rural e natural. Os materiais indispensáveis para estas aulas consistem de diferentes suportes em papel, no Carvão (em barra), na Grafite, no pastel seco e óleo, na aguarela e guache.

Metodologias de ensino (avaliação incluída)

M1. Acompanhamento contínuo dos exercícios de desenho relacionados com a interpretação da paisagem criada e construída a partir de um projecto de Arquitetura Paisagista, e com o recurso ao desenho da paisagem como instrumento fundamental de identificação e leitura da sua organização espacial e dos modos de representação. No início da aula será apresentado o Plano Geral, os Cortes e as Perspectivas que integram o Projecto de Paisagem objecto representação pelo desenho.

M2. Método expositivo com análise dos desenhos de representação da paisagem idealizada por arquitectos paisagistas através do Projecto. Pretende-se que o aluno evolua na sua capacidade de percepção, leitura e representação do espaço, procurando a utilização do rigor e da criatividade, recurso fundamental para as UC de Projecto.

A nota final da disciplina resultará da média das classificações obtidas nos trabalhos das duas fases, com os respectivos coeficientes de ponderação: 0.50 e 0.50

Bibliografia principal

CARNEIRO, Alberto et. al. ? ?Desenho projecto de desenho? Porto: Instituto de Arte Contemporânea, 2002.

CHAET, Bernard ? ?The art of drawing?. New York: CBS College, 1983.

HUTCHISON, Edward ? ?El dibujo en el proyecto del paisaje?. Barcelona: Gustavo Gili, 2012

LUGINBUHL, Y. Paysages, texts et representation du paysage du siècle des lumières a nos jours. Paris: La Manufacture, 1989.

MENDOÇA, Nuno. Para uma Poética da Paisagem. Évora: Universidade de Évora, 1989.

SULLIVAN, Chip ? Drawing the Landscape. Wiley, 2004

Academic Year 2017-18

Course unit DRAWING III

Courses LANDSCAPE ARCHITECTURE (1st Cycle)

Faculty / School Faculdade de Ciências e Tecnologia

Main Scientific Area ARTES

Acronym

Language of instruction Portuguese

Teaching/Learning modality Presential

Coordinating teacher Desidério Luís Sares Batista

Teaching staff	Type	Classes	Hours (*)
Desidério Luís Sares Batista	TP	TP1	37,5TP

* For classes taught jointly, it is only accounted the workload of one.

Contact hours

T	TP	PL	TC	S	E	OT	O	Total
0	37,5	0	0	0	0	0	0	84

T - Theoretical; TP - Theoretical and practical ; PL - Practical and laboratorial; TC - Field Work; S - Seminar; E - Training; OT - Tutorial; O - Other

Pre-requisites

no pre-requisites

Prior knowledge and skills

Not applicable

The students intended learning outcomes (knowledge, skills and competences)

- O1. To develop the capacity to use drawing as a procedural instrument for understanding, interpreting and representing the landscape either as a result of the exercise of the profession of Landscape Architect or as a historical and cultural construction;
- O2. To develop the practice of drawing based on the capacity of observation, interpretation and appreciation of the object of representation: the landscape, considering the different scales (large to small scale);
- O3. Appeal to the drawing as continuous experimentation of the different techniques in view of the representation of the landscape.
- O4. Research on the processes of representation of space and landscape characteristic of Landscape Architecture in order to critically reflect the practice of drawing within the scope of this discipline.

Syllabus

CP1. Interpretation and representation of the landscape as a construction resulting from a Landscape Architecture project. Reading and representation of different typologies of public spaces (Parks, gardens, etc.) designed / designed by Landscape Architects. The drawing of landscapes created by Landscape Architects as a means of reflection through experimentation using different materials and techniques.

CP2. Recognition, understanding and representation of the landscape as a real object, supported by the evaluation of aesthetic components, based on a dynamic process of observation and sensorial and emotional appreciation of the landscape. It consists of in situ representation, with different times and techniques, of the rural and natural landscape. The indispensable materials for these classes consist of different supports in paper, in the Coal, in the Graphite, in the dry pastel and oil, in the watercolor and gouache.

Teaching methodologies (including evaluation)

M1. Continuous monitoring of drawing exercises related to the interpretation of the landscape created and constructed from a Landscape Architecture project, and using the drawing of the landscape as a fundamental instrument for identifying and reading its spatial organization and modes of representation. At the beginning of the lesson will be presented the Master Plan, the Sections and the Perspectives that integrate the Landscape Project object represented by the drawing.

M2. Expositive method with analysis of landscape representation drawings devised by landscape architects through the Project. It is intended that the student evolves in their ability to perceive, read and represent the space, looking for the use of rigor and creativity, a fundamental resource for the Project UC.

The final grade of the course will result from the average of the classifications obtained in the individual works, with the respective weighting coefficients: 0.50 and 0.50

Main Bibliography

CARNEIRO, Alberto et. al. ? ?Desenho projecto de desenho? Porto: Instituto de Arte Contemporânea, 2002.

CHAET, Bernard ? ?The art of drawing?. New York: CBS College, 1983.

HUTCHISON, Edward ? ?El dibujo en el proyecto del paisaje?. Barcelona: Gustavo Gili, 2012

LUGINBUHL, Y. Paysages, texts et representation du paysage du siècle des lumières a nos jours. Paris: La Manufacture, 1989.

MENDOÇA, Nuno. Para uma Poética da Paisagem. Évora: Universidade de Évora, 1989.

SULLIVAN, Chip ? Drawing the Landscape. Wiley, 2004